

MÓIN-MÓIN

**REVISTA DE ESTUDOS SOBRE
TEATRO DE FORMAS ANIMADAS**

FUNCULTURAL


**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA,
TURISMO E ESPORTE**



Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Editores:

Gilmar Antônio Moretti (SCAR)
Prof. Dr. Valmor Nini Beltrame (UDESC)

Conselho Editorial:

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Amaral
Universidade de São Paulo (USP)

Dr.^a Ana Pessoa
Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ)

Prof.^a Dr.^a. Amabilis de Jesus
Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

Prof. Dr. Felisberto Sabino da Costa
Universidade de São Paulo (USP)

Prof.^a Dr.^a Izabela Brochado
Universidade de Brasília (UNB)

Prof.^a Ma. Izabel Concessa P. de A. Arrais
Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)

Marcos Malafaia
Giramundo Teatro de Bonecos (Belo Horizonte)

Prof. Me. Miguel Vellinho
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof. Dr. Paulo Balardim
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Prof. Dr. Tácito Borralho
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Wagner Cintra
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Teatro de Títeres na América Latina



Móin-Móin é uma publicação conjunta da Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR e do Programa de Pós-Graduação em Teatro (Mestrado e Doutorado) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Editores: Gilmar Antônio Moretti – SCAR

Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame – UDESC

Coordenação editorial: Carlos Henrique Schroeder (Design Editora)

Estudantes bolsistas: Izabela Ouriques Quint

Marina Medeiros de Oliveira

Paulo Roberto Soares

Revisão e versão dos resumos/abstracts: Jeffrey Hoff

Florencia Rodríguez

Diagramação: Beatriz Sasse

Impressão: Gráfica Nova Letra

Capa: *O Guarani* (1996). Giramundo Teatro de Bonecos. Direção de Álvaro Apocalypse. Foto do Acervo do Grupo.

Página 3: *As Aventuras de Alice no País das Maravilhas* (2013). Giramundo Teatro de Bonecos. Direção de Marcos Malafaia. Foto de Marcello Nicolato.

Páginas 5: *As Aventuras de Alice no País das Maravilhas* (2013). Giramundo Teatro de Bonecos. Direção de Marcos Malafaia. Foto de Marcello Nicolato.

Página 6: *Os Orixás* (2001). Giramundo Teatro de Bonecos. Direção de Beatriz Apocalypse. Foto de Pedro Motta.

Móin–Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas.
Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC, ano 9, v. 11, Outubro, 2013.

Periodicidade semestral

v. 11, ano 9, Outubro, 2013.

ISSN 1809-1385

M712

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches

CDD 792

SUMÁRIO MÓIN-MÓIN 11

Teatro de Títeres na América Latina

Crises e transformações no teatro de títeres na América Latina: à guisa de apresentação
Valmor Níni Beltrame e Gilmar Antônio Moretti, 8

Títeres prehispánicos de Mesoamérica: una página de la historia del teatro de muñecos en América Latina
Daniel Alejandro Jara Villaseñor, 17

Semionautas y viajeros: la actualidad del teatro de títeres en Argentina
Ana Alvarado, 29

Teatro de animación en Tucumán
Nerina Dip, 42

Los títeres en la Bolivia de hoy
Grober Loredo, 54

¿Teatro híbrido o teatro de la sabiduría? OANI Teatro, Viaje Inmóvil, Teatro Milagros y Teatro Ocasión
Soledad Lagos, 68

La estética del teatro de títeres en Bogotá
Carlos Cárdenas Ángel, 82

El teatro de títeres en Costa Rica hoy
Juan Fernando Cerdas Albertazzi, 98

Presencia y trayectoria de los títeres en Cuba
Freddy Artiles, 112



Cuba, la isla de los títeres

Marilyn Garbey, 136

Jugando con los dioses o la Fiesta de la Palla

Fernando Moncayo, 154

Impresiones sobre el teatro de títeres en México hoy

Carlos Converso, 170

Títeres en el Perú

Felipe Rivas Mendo, 182

Panorama del teatro de títeres en Puerto Rico; pasado, presente y futuro

Manuel Morán, 197

Cuarenta años compartiendo la vida con los títeres

Javier Peraza e Ausonia Conde, 214

Títere, autoestima y dignidad: una dramaturgia que nos identifique

Daniel Di Mauro, 228

Teatro de animação hoje no Brasil: crises e transformações

Humberto Braga, 241

O teatro de animação brasileiro na virada do milênio

Sandra Vargas, 256

Eles... Eu

Carlos Rodrigues Brandão, 272





Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Bom dia, bom dia” em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como “Teatro da Móin-Móin”.

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50’s and 60’s she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen, guten Morgen* (“Good morning, good morning” in German). The expression made the work of the puppeteer known as the “Móin-Móin Theatre”.

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnettiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d’août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveillé les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en chœur *guten Morgen, guten Morgen* (“Bonjour, bonjour”, en allemand). C’est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme “le Théâtre de la Móin-Móin”.

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978 y, durante las décadas de 1950 y 1960, encantó a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil) con sus presentaciones. Era siempre recibida efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Buenos días, buenos días” en alemán). La expresión convirtió el trabajo de la titiritera conocido como “Teatro de la Móin-Móin”.